

Katy Perry causa polémica en España por filmar videoclip en área protegida

La cantante Katy Perry se encuentra en el ojo del huracán en España después de supuestamente grabar el videoclip de su nuevo sencillo "Lifetimes" en una zona protegida sin el permiso necesario.

De acuerdo con un comunicado del gobierno regional, publicado el martes, las autoridades en las Islas Baleares están investigando después de que la compañía de producción que trabajó en el video filmara en el Parque Natural de Ses Salines "sin solicitar autorización".

En el video, que se estrenó el 8 de agosto, se puede ver a Perry cantando y bailando sobre dunas protegidas.

Aunque el gobierno regional dijo que estaba investigando el videoclip, aclaró que no estaba investigando un "delito contra el medio ambiente", porque está permitido filmar en el área con autorización.

has contactado a los representantes de Perry para comentar al respecto.

La controversia es la última de una serie de incidentes en un período turbulento para Perry, cuyo sencillo reciente "Woman's World" ha sido criticado por perpetuar estereotipos obsoletos.

La cantante también ha sido criticada por trabajar con el controvertido productor Dr. Luke en la canción.

En junio de 2024, la cantante Kesha y Dr. Luke, cuyo nombre legal es Lukasz Gottwald, "acordaron una resolución" en una disputa legal en la que estaban involucrados desde 2014.

Kesha presentó una demanda contra Gottwald en ese año para salir de su contrato de grabación y alegando que la drogó, la abusó emocionalmente y la agredió sexualmente.

Gottwald ha negado esas reclamaciones durante mucho tiempo y presentó una contrademanda por difamación y violación de contrato contra la cantante el mismo año.

Gottwald ha trabajado en algunos de los éxitos más grandes de Perry y la cantante decidió trabajar con él nuevamente en su próximo álbum "143", que está programado para ser lanzado el 20 de septiembre.

En mayo, Perry dejó su cargo como jueza en "American Idol" después de siete temporadas en el programa.

Tribunal federal dos EUA nega caso climático de jovens norte-americanos

Um tribunal federal dos EUA rejeitou, ontem à noite, uma ação climática movida por jovens norte-americanos, chamada Juliana v. Estados Unidos, causando revolta entre apoiadores do clima.

"Esta é uma decisão trágica e injusta", disse a advogada Julia Olson, fundadora da Our Children's Trust, o escritório de advocacia que processou o caso.

O processo, movido por 21 jovens de Oregon, afirmava que as ações do governo federal Statistics - Fatores de julgamento do caso Juliana v. EUA nos EUA, relacionadas à crise climática, violavam os direitos constitucionais dos jovens.

A ordem da corte de há três juízes indicados por Trump no nono circuito exigirá que um juiz federal descarte o caso, por falta de legitimidade legal, sem possibilidade de modificar a reclamação.

Essa decisão confirma uma petição de emergência apresentada pelo Departamento de Justiça fevereiro, argumentando que "o governo sofrerá grave prejuízo" se for forçado a gastar tempo e recursos litigando o caso Juliana. Olson disse que o Departamento de Justiça jamais deveria ter tomado tal medida.

"O governo Biden errou ao usar uma medida emergencial para impedir que os réus jovens compareçam a julgamento", disse Olson em comunicado. "A verdadeira emergência é a crise climática".

Obstáculos ao longo do processo

Desde o seu início, 2024, o processo enfrentou diversos obstáculos. Outro painel de juízes do nono circuito havia ordenado o arquivamento do caso 2024, fundamentando-se no argumento que a crise climática deveria ser abordada por meios políticos e não judiciais. No entanto, um juiz de direito americano permitiu que os réus ampliassem a sua reclamação, e, no ano passado, um juiz decidiu que o caso poderia ser levado a julgamento.

Olson manteve que a luta pelos réus continuaria, pedindo que o presidente Biden aceitasse se sentar a negociar e que o nono circuito inteiro reconsiderasse a decisão. O governo Biden ainda não indicou que está disposto a sentar-se a negociar.

Nossa edição matinal dos EUA apresenta as principais manchetes do dia, contando-lhe o que está a acontecer e porquê é importante

Aviso de Privacidade: As nossas newsletters poderão conter informações sobre obras de caridade, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso website e o Aviso de Privacidade e os Termos de Serviço do Google aplicam-se.

Processos semelhantes movidos pelo nosso Children's Trust obtiveram sucesso outros locais. Neste ano, um tribunal de Montana confirmou uma decisão histórica que exige que as autorizações de desenvolvimento de combustíveis fósseis considerem a crise climática. Jovens réus têm processos pendentes Havaí (que entrarão julgamento junho), Flórida, Utah e Virgínia. Em dezembro, o nosso Children's Trust movi mais um processo federal, representando um grupo de jovens de Califórnia, contra a Agência de Proteção Ambiental.

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: mines fezbet

Palavras-chave: **mines fezbet - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-02-28